

VIII Seminário Estadual de Sistemas de Ensino de Santa Catarina

BNCC – Educação Básica: Proposta para Santa Catarina

Prof^a Dra^a Julia Siqueira da Rocha
Coordenadora Estadual da BNCC
Diretora de Políticas e Planejamento Educacional

O que é a BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC é um documento de caráter normativo que define os direitos e objetivos de aprendizagem essenciais para todos os estudantes da Educação Básica do território brasileiro. Prevista em lei, deve

ser obrigatoriamente observada na elaboração e implementação de propostas curriculares dos sistemas e redes escolares públicas e privadas, urbanas e rurais.

A BNCC NÃO É CURRÍCULO

O conjunto de saberes previsto na Base servirá como norte para a construção e adaptação dos currículos de todo sistema de ensino no País. BNCC e currículos tem papeis complementares, dado que as aprendizagens se materializam mediante conjunto de decisões do âmbito curricular.

MARCOS LEGAIS

1988

- **Constituição Federal** – O artigo 210 da Constituição prevê uma base nacional comum para o ensino fundamental.

1996

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Em 1996, o artigo 26 da LDB reforça essa necessidade de estabelecer uma Base Nacional Comum para os currículos de toda a Educação Básica.

2014

- **Plano Nacional de Educação** – Define a Base Nacional Comum como estratégia para o cumprimento das metas 1, 2, 3 e 7.

LINHA DO TEMPO

Junho 2015

- **Portaria nº 592** – A Portaria MEC nº 592 institui o grupo de especialistas responsável pela elaboração da primeira versão.

Setembro
2015

- **Lançamento da Primeira Versão** – O MEC publica a primeira versão do texto da BNCC.

Outubro 2015
Março 2016

- **Consulta Pública** – A primeira versão da BNCC é aberta para consulta pública *on-line*. Em cinco meses, foram mais de 12 milhões de contribuições da sociedade civil, organizações e entidades científicas.

Mai 2016

- **Lançamento da segunda versão** – O MEC publica a segunda versão do texto da BNCC, produzido a partir das sugestões da consulta pública.

Junho à
Agosto 2016

- **Realização de Seminários** – A segunda versão da BNCC é debatida em 27 seminários estaduais por professores e gestores. Mais de 9 mil participantes puderam apresentar sugestões.

Setembro
2016

- **Relatório** – O Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) entregam ao MEC um relatório das contribuições coletadas nos seminários. O MEC inicia a redação da terceira versão a partir dessas sugestões.

Abril 2017

- **Conselho Nacional de Educação (CNE)** – O MEC entrega a terceira e última versão da BNCC, que segue para apreciação do Conselho Nacional de Educação - CNE.

Junho à
Setembro 2017

- **Audiências** – O CNE realiza cinco audiências públicas, uma em cada região do país, para ouvir a sociedade sobre o texto da BNCC

Dezembro
2017

- **Aprovação** – Publicação do Parecer CNE/CP 15/2017, que aprova a BNCC, e da Resolução CNE/CP 2/2017, que institui e orienta sua implantação. Em março/2018 o MEC publica a versão homologada.

As Competências Gerais da BNCC

1 – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

3 – Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

2 – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

4 – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;

5 – Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

6 – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

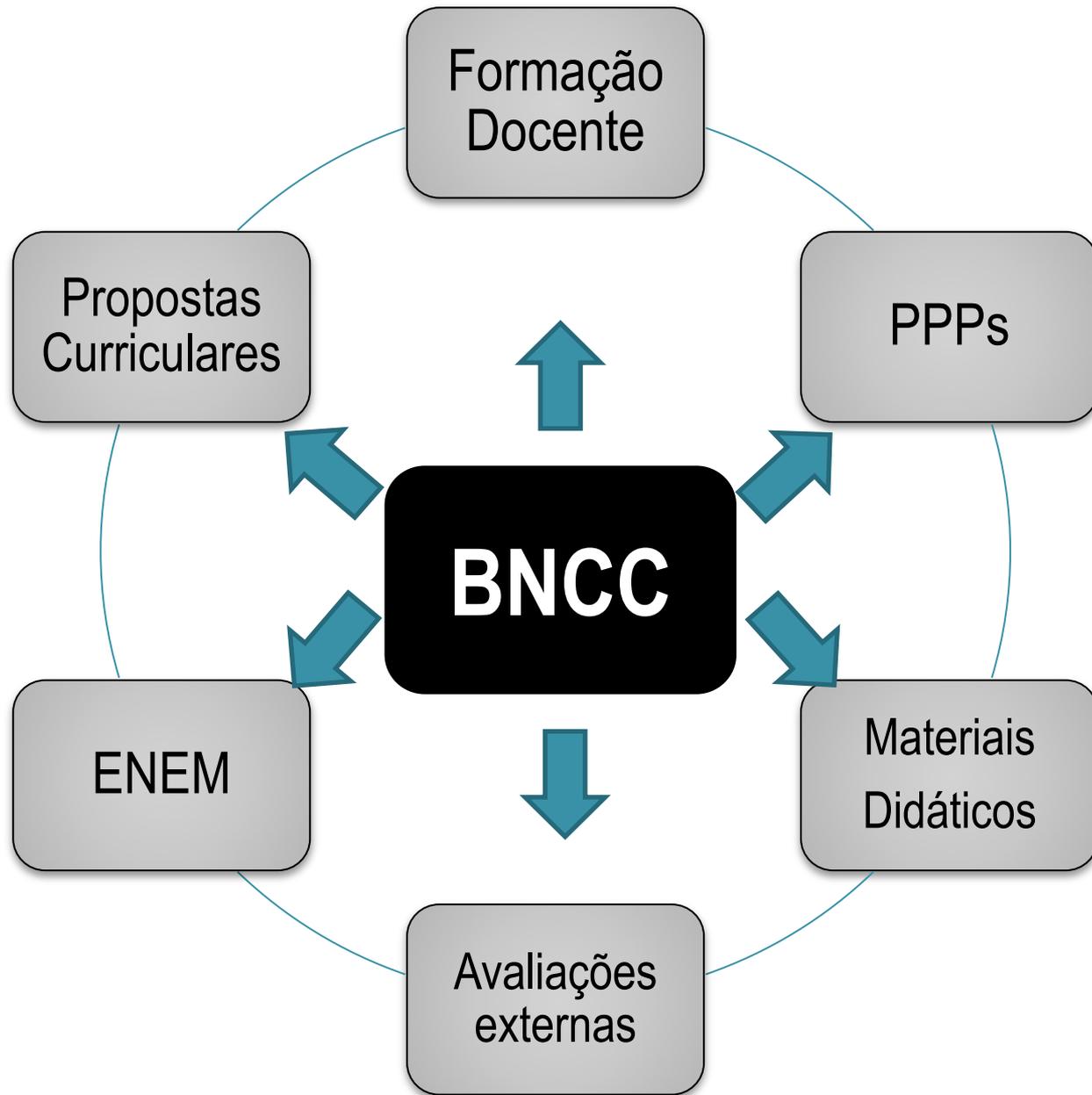
8 – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

10 – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

27 – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, ponto de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional, e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado consigo mesmo, com os outros e com o planeta.

9 – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, de forma harmônica, e a cooperação, fazendo-se respeitar, bem como promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Que impactos a BNCC terá na prática?



BNCC - Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Regime de Colaboração
Comissão Estadual
SED / UNDIME / CEE e UNCME**

Coordenação Estadual

CONSED - SED

Júlia Siqueira da Rocha

UNDIME – SC

Sônia Regina Victorino Fachini

Comissão Estratégica de Mobilização

Formada por

Secretário de Estado SED
Presidente da UNDIME
Presidente CEE
Presidente da UNCME

Função: Tomar as decisões necessárias para o encaminhamento do documento final da BNCC de SC, bem como validar e encaminhar o mesmo às instâncias necessárias para sua regulamentação

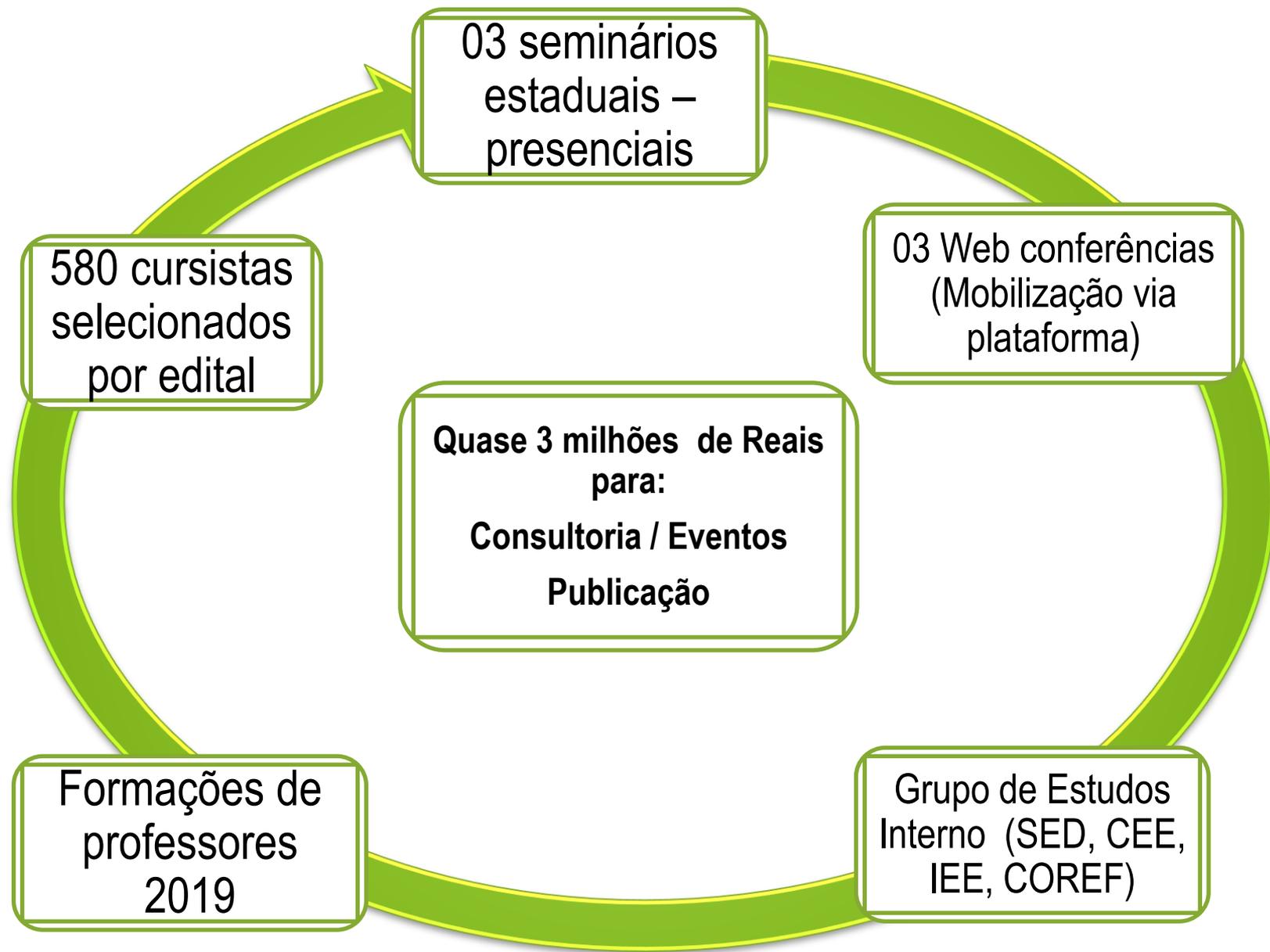
Comissão Executiva de Mobilização

Formada por

4 representantes da SED
4 representantes da UNDIME
1 representante do CEE
1 representante da UNCME

Função: Prestar assessoramento técnico, mobilizando, operacionalizando e encaminhando as ações necessárias conforme plano de trabalho aprovado pela comissão estratégica de mobilização para implementação da BNCC/SC

PLANO DE AÇÃO



Ações realizadas a partir da demanda nacional

- ✓ Estudos dos Marcos Legais BNCC
- ✓ Reuniões / Regime de Colaboração
- ✓ Elaboração do Plano de Ação e Termo de Referência - PAR
- ✓ Portaria para constituição da Comissão Estadual para Implementação da BNCC em Santa Catarina em regime de colaboração entre os sistemas de ensino
- ✓ Comissão Executiva de Mobilização para Implementação BNCC
- ✓ Implementação do DIA D
- ✓ Formação dos técnicos redatores BNCC Educação Infantil e Ensino Fundamental

Continuidade dos Trabalhos

- Por solicitação do Ministério da Educação - MEC, um grupo de redatores e redatoras catarinenses foi selecionado por CONSED/SED-SC, Undime-SC, CEE-SC e Uncme. Este grupo recebeu formação pelo MEC e SED/Undime SC trabalhando intensamente durante os meses de abril e maio para elaborar uma proposta inicial.
- Entendendo-se que após o processo de um primeiro exercício de elaboração sobre o currículo do território catarinense, fez-se urgente e necessário a ampliação desta discussão envolvendo os professores e professoras das unidades escolares para que estes possam contribuir, avaliar e qualificar a proposição curricular inicial.

- Neste sentido, foi criado um ambiente virtual com orientações e a proposta Versão 0, organizadas por componentes curriculares, para que o corpo docente nas escolas possa contribuir com o processo.
- As contribuições serão analisadas pela equipe de redatores, visando contemplar maior participação em âmbito estadual no currículo do território catarinense.
- Para conhecer mais sobre este processo, acesse o link: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/professores-egestores/28792-bncc>.

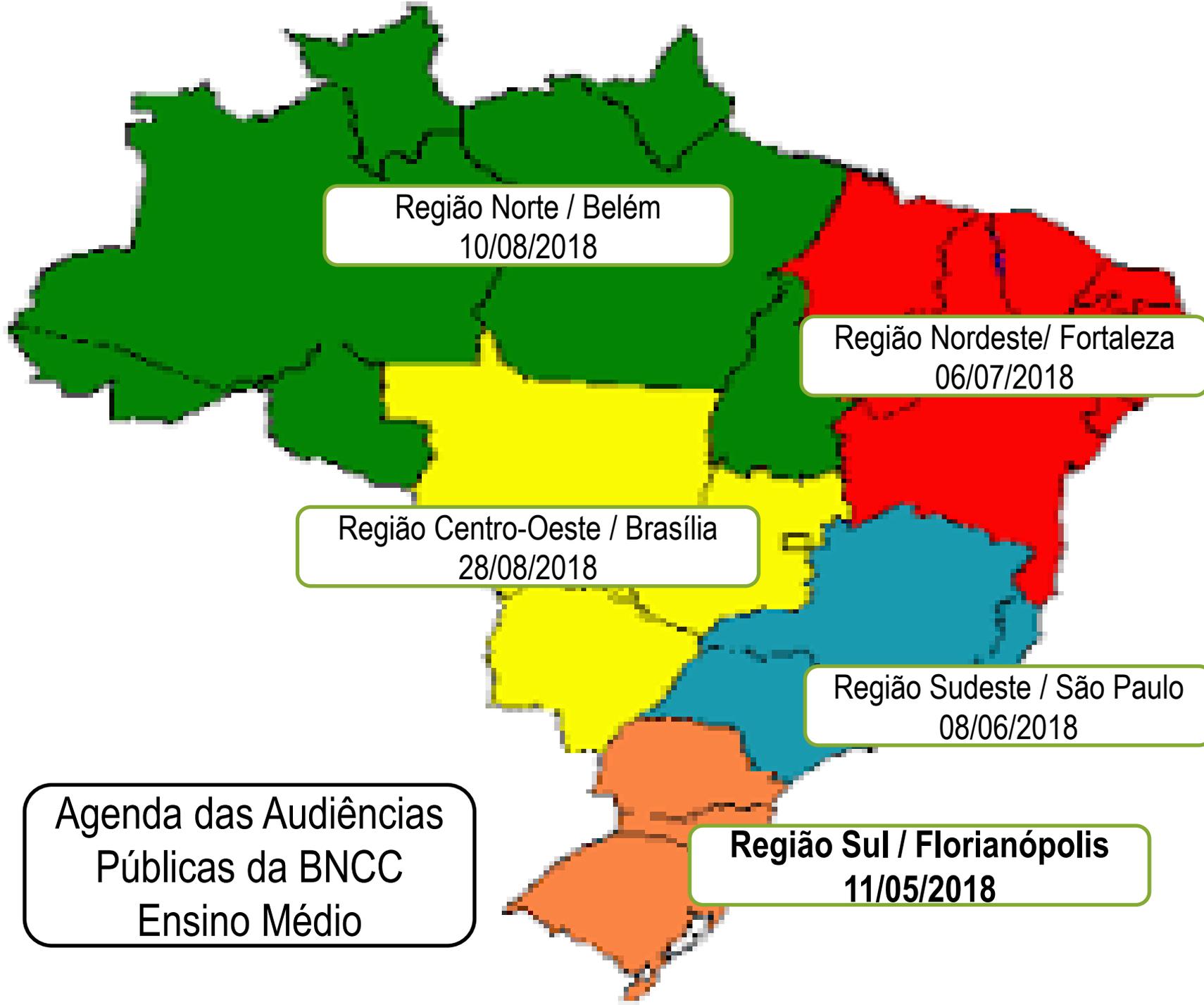
Desafios de escrever um currículo para a Educação Básica

Questões Norteadoras

- 1) O documento indica claramente ao professor(a) o que tem que ser ensinado?
- 2) O documento indica claramente o que o estudante tem que aprender?

BNCC

ENSINO MÉDIO



Região Norte / Belém
10/08/2018

Região Nordeste/ Fortaleza
06/07/2018

Região Centro-Oeste / Brasília
28/08/2018

Região Sudeste / São Paulo
08/06/2018

Região Sul / Florianópolis
11/05/2018

Agenda das Audiências
Públicas da BNCC
Ensino Médio

Especialização Direcionada 2018

Curso de Pós-Graduação Latu Sensu - Especialização em Fundamentos e Organização Curricular

● Especialização: BNCC e Currículo

Duração: 18 meses

Número de turmas: 21

Número de Acadêmicos por turma: 30

Investimento Total: R\$ 8.505.000,00

Nas 21 regiões do Estado e será mantido por bolsas do UNIEDU ofertado por 10 Instituições de Ensino Superior.

Proesde Licenciatura

Desde 2015.2 até 2017.2 foram beneficiados 927 acadêmicos com investimento de R\$ 16.969.050,82

No ano de 2018 são 397 beneficiados com investimento anual de R\$ 6.700.000,00

Link: www.uniedu.sed.sc.gov.br / Telefone: (48) 3664-0322 / 3664-0385

Obrigada

E-mail: dipe@sed.sc.gov.br
jsiqueiradarocha@gmail.com



CEE
Conselho Estadual de Educação
de Santa Catarina



ESTADO DE SANTA CATARINA
UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
UNCME - SANTA CATARINA